

## **TOMAR CRISTO COMO NOSSA PESSOA E VIVÊ-LO NA VIDA DA IGREJA E PARA ESTA**

(Sábado – Segunda sessão de manhã)

Mensagem Cinco

### **Conhecer o significado de amar o Senhor, amar o Senhor Jesus Cristo em incorruptibilidade e andar em amor e luz**

Leitura bíblica: Mc 12:30; 1Co 2:9; 2Tm 4:6; Ef 6:24; 5:1-14

#### **I. Precisamos conhecer o significado de amar o Senhor – Mc 12:30; 1Co 2:9:**

- A. Amar o Senhor é permitir que Ele viva em nós e por nós, e perceber que Ele deseja uma habitação a fim de que seja expressado – Ef 3:16-17.
- B. Cremos no Senhor para recebê-Lo; e O amamos para desfrutá-Lo – Tt 3:15.
- C. Amar o Senhor é cessar com os nossos afazeres e deixar o Senhor tomar posse de nós plenamente – Ef 3:16-19; Gl 4:19.
- D. A melhor maneira de expressar nosso amor ao Senhor é dizer: “Senhor Jesus, eu me abro a Ti. Toma posse de mim plenamente. Senhor, eu Te amo. Apresento-me a Ti. Estou aberto a Ti. Possui-me mais e mais até alcançares cada parte do meu ser e habitares em mim”.
- E. De acordo com 1 Coríntios, a fim de amar o Senhor precisamos tomá-Lo como nossa porção para nosso desfrute (1:2, 9; 5:7-8; 10:3-4), permitir que Ele cresça em nós (3:6) e perceber que somos um espírito com Ele (6:17).
- F. Amamos o Senhor sendo plenamente absorvidos por Ele e amando a Sua manifestação – 2Tm 4:8:
  - 1. Ser alguém que ama a Deus é estar plenamente absorvido, possuído e tomado por Ele – Ef 3:16-19; Gl 4:19.
  - 2. Se amarmos o Senhor dessa maneira, amaremos a Sua manifestação – 2Tm 4:8:
    - a. Conforme a palavra de Paulo, uma coroa está reservada para aqueles que amam a manifestação do Senhor – v. 8.
    - b. Se não amarmos o Senhor, a Sua vinda será uma questão de juízo (1Co 16:22), mas se amarmos ao Senhor e à Sua manifestação, receberemos um galardão.

#### **II. “A graça seja com todos os que amam nosso Senhor Jesus Cristo em incorruptibilidade” – Ef 6:24:**

- A. De acordo com o uso de *incorruptível* nos escritos de Paulo, essa palavra refere-se principalmente a Deus e às coisas de Deus; tudo que é natural é corruptível, mas Deus, a vida divina e todas as coisas que estão em ressurreição são incorruptíveis – 1Tm 1:17; 2Tm 1:10; 1Co 15:42, 52-54.
- B. Amar nosso Senhor Jesus Cristo em incorruptibilidade significa amá-Lo na nova criação e segundo todas as coisas incorruptíveis reveladas em Efésios:
  - 1. Precisamos amar o Senhor Jesus por Ele ser a corporificação do Deus Triúno (Cl 2:9); ser o elemento do Corpo (1Co 12:12); ser realidade, graça, paz, amor

e luz (Jo 1:17; 8:12; 14:6; 1Jo 4:8); e ser o elemento constituinte do novo homem (Ef 2:15; Cl 3:10-11).

2. Todas essas coisas estão relacionadas com o que é revelado e ensinado em Efésios, incluindo o Deus Triúno, Cristo, e Seu Corpo, a igreja.
3. Efésios fala sobre o dispensar do Deus Triúno para produzir a igreja (1:3-23; 3:16-21), sobre o que Cristo é e fez para a igreja (1:7; 2:13-18; 5:25-27, 29), e sobre a igreja ser o Corpo de Cristo, ser a noiva de Cristo, e ser uma com Cristo nas regiões celestiais (1:22-23; 5:23, 25-27; 2:6).
4. Todas essas questões são incorruptíveis, e precisamos amar o Senhor nessas coisas incorruptíveis:
  - a. Se amarmos o Senhor Jesus em todas essas coisas, nosso amor para com Ele será incorruptível – 6:24:
  - b. Esse amor não é um amor natural; é um amor em ressurreição, o amor que o próprio Deus é em Sua essência divina – 1Jo 4:16.
- C. Na restauração do Senhor, precisamos amar nosso Senhor Jesus Cristo em todas as coisas divinas, espirituais, celestiais e incorruptíveis, reveladas em Efésios, acerca do Deus Triúno, a vida divina, o que Cristo é para nós, o que Ele fez, e a igreja – 1:3-23; 2:5-6, 13-18; 3:16-21; 4:5; 5:23, 25-27.

### **III. Quanto mais amarmos o Senhor em incorruptibilidade, mais nós, como filhos de Deus, andaremos em amor e luz – vv. 1-14:**

- A. Como filhos de Deus, somos homens-Deus, nascidos de Deus, possuindo a vida e natureza de Deus, e pertencendo à espécie de Deus – Ef 5:1; 1Jo 3:1; Jo 1:12-13:
  1. Deus é nosso Pai verdadeiro e genuíno e nós somos Seus filhos verdadeiros e genuínos – 1Jo 3:1; Ef 5:1.
  2. A maior maravilha no universo é que os seres humanos podem ser gerados de Deus e que os pecadores podem tornar-se filhos de Deus – 1Jo 3:1, 9; 4:7; 5:1, 4, 18; Jo 1:12-13:
    - a. Uma vez que nascemos da vida divina e possuímos a vida divina, nós, os filhos de Deus, somos pessoas divinas – 5:11-13; 3:1, 10.
    - b. Como aqueles que nasceram de Deus, temos não apenas a vida divina, mas também a natureza divina – 2Pe 1:4.
- B. Como filhos de Deus, deveríamos andar em amor e luz – Ef 5:2, 8:
  1. Amor é a substância interior de Deus e luz é o elemento de Deus expressado – 1Jo 4:8, 16; 1:5.
  2. Nosso andar diário como filhos de Deus deveria ser constituído tanto com a substância amável de Deus quanto com o Seu elemento resplandecente; essa deveria ser a fonte interior do nosso andar – Ef 5:2, 8.
  3. “Andai em amor, como também Cristo nos amou e se entregou por nós como oferta e sacrifício de aroma agradável a Deus” – v. 2:
    - a. O alvo do livro de Efésios é introduzir-nos no amor como a substância interior de Deus, para que desfrutemos a Sua presença na doçura do amor divino e, portanto, amemos outros como Cristo o fez – v. 25:
      - 1) Na condição e atmosfera de amor, somos saturados com Deus para sermos santos e sem mácula perante Ele – 1:4.

- 2) O amor no qual estamos arraigados para crescimento e alicerçados para edificação é o amor divino concretizado e experimentado por nós de maneira prática – Ef 3:17.
- 3) O amor de Cristo, que é o próprio Cristo, é imensurável e excede todo entendimento, contudo somente podemos conhecê-lo experimentando-o – v. 19.
- 4) O Corpo de Cristo edifica a si mesmo em amor; amor é a maneira mais excelente para sermos qualquer coisa e fazemos qualquer coisa para a edificação do Corpo de Cristo – v. 16; 1Co 12:31.
- b. Como aqueles que foram regenerados para tornar-nos da espécie de Deus, nós, os filhos de Deus, deveríamos ser amor, porque Deus é amor; uma vez que nos tornamos Deus em vida e natureza, também deveríamos nos tornar amor – 1Jo 4:8, 16.
4. “Pois outrora éreis trevas, porém agora sois luz no Senhor; andai como filhos da luz” – Ef 5:8:
  - a. Como Deus é luz, então nós, os filhos de Deus, somos filhos da luz – 1Jo 1:5; Ef 5:8; Jo 12:36.
  - b. Não somos somente filhos da luz: somos a própria luz; somos luz porque somos um com Deus no Senhor – Mt 5:14; 1Jo 1:5.
  - c. Quando estamos na luz, estamos fora da esfera de certo e errado – v. 7.
  - d. Se andarmos como filhos da luz, daremos o fruto descrito em Efésios 5:9:
    - 1) O fruto da luz deve ser bom em natureza, justo no procedimento e real em expressão, para que Deus seja expressado como a realidade do nosso andar diário.
    - 2) O fruto da luz em bondade, justiça e verdade está relacionado ao Deus Triúno:
      - a) Deus Pai como bondade é a natureza do fruto da luz; portanto, bondade, no versículo 9, refere-se a Deus Pai – Mt 19:17.
      - b) Justiça refere-se a Deus Filho, pois Cristo veio cumprir o propósito de Deus segundo o procedimento justo de Deus – Rm 5:17-18, 21.
      - c) Verdade, a expressão do fruto da luz, refere-se a Deus Espírito, pois Ele é o Espírito da realidade – Jo 14:17; 16:13.
      - d) A prova de que estamos andando como filhos da luz é vista ao darmos fruto.

### **Porções do ministério:**

#### **AMAR O SENHOR É NECESSÁRIO PARA CRESCER EM VIDA**

A maneira de crescermos em vida (que é a maneira do Senhor crescer em nós) é restaurar nosso primeiro amor para com o Senhor. Esse amor para com o Senhor é a condição básica para o nosso crescimento Nele como amor. Crescemos e desfrutamos o Senhor amando-O. Dois livros (Cântico dos Cânticos no Antigo Testamento e o Evangelho de João no Novo Testamento) nos mostram como desfrutar o Senhor como nossa vida e crescer Nele amando-O.

Cântico dos Cânticos revela que precisamos tomar o Senhor, em quem cremos, não

somente como nossa vida, mas também como nossa pessoa. Nascemos com a nossa velha pessoa, mas precisamos tomar outro (Aquele que amamos) como a nossa pessoa. O amor é a única maneira pela qual podemos tomar outro alguém como a nossa pessoa. Se não amamos alguém, não queremos passar tempo com ele, muito menos tomá-lo como nossa pessoa. Casamento significa tomar outra pessoa como nossa pessoa. Casamento envolve duas pessoas, mas as duas tornam-se uma só (Gn 2:24; Mt 19:5; Ef 5:31). Numa cerimônia de casamento, a cabeça da noiva é coberta com um véu, e só se pode ver uma cabeça. Em qualquer relacionamento entre duas pessoas, haverá problema. Quando um casal é verdadeiramente um, eles têm paz e alegria no Senhor. Quando não são um (quando há duas cabeças em sua vida familiar) há irritação e discussão. Viver com coisas é fácil, mas viver com outra pessoa é difícil. Podemos viver em paz somente com quem verdadeiramente amamos. O amor é crucial para tomarmos outro alguém como a nossa pessoa.

O Senhor nos ama o tempo todo e precisamos amá-Lo o tempo todo, a fim de sermos, espontaneamente, um com Ele. Dessa maneira, Ele terá uma abertura em toda parte do nosso ser e terá como crescer em nós. Alguns acham que é difícil crescer em vida. Na verdade, é impossível crescer em vida se não amarmos o Senhor.

Quando vim para os Estados Unidos, descobri que alguns americanos amam seus animais. Quando visitei a casa de certa família, o pai me levou para cumprimentar sua filha. Fiquei surpreso ao vê-la abraçar um cachorro. Disseram-me que ela deixa o cachorro até dormir em sua cama. Quem não gosta de cachorros não consegue viver com um cachorro, mas aquela garota conseguia viver bem próxima do seu cachorro, porque ela o amava. Sem amor não podemos fazer nada, mas com amor podemos fazer tudo. Por exemplo: uma mãe é capaz de cuidar dos seus filhos pequenos porque ela os ama. É difícil receber um hóspede que não amamos, mas é um gozo receber aqueles que amamos. Conseguimos cuidar deles sem uma sensação de ser um fardo. A diferença é se temos amor ou não. Amor é a chave. O amor nos capacita. Não deveríamos dizer que não conseguimos viver a vida cristã. Se amarmos o Senhor, seremos capazes de aprender até mesmo as lições mais difíceis.

#### **SOMENTE O SENHOR PODE SER RECEBIDO INTERIORMENTE E É DIGNO DE SER AMADO**

Nenhum dos grandes filósofos na história, como Confúcio ou Platão, disse aos seus seguidores para o amarem e o receberem interiormente. Eles não estavam qualificados para dizer isso, porque não eram cativantes nem podiam ser recebidos interiormente. Talvez eles merecessem respeito e honra dos seus discípulos por causa da sua sabedoria, mas nenhum deles era digno de amor. O Senhor não exigiu honra ou respeito dos Seus discípulos, mas frequentemente exortou outros a O receberem, crendo Nele (p.ex.: Mc 16:16; Jo 1:12; 3:15; 7:38). Apenas o Senhor é digno de ser recebido, e somente Ele é recebível. Podemos recebê-Lo interiormente como comida, água e ar (6:57; 7:37; 20:22). Além disso, após a Sua ressurreição, Ele apareceu aos discípulos e perguntou três vezes: “Tu Me amas?” (Jo 21:15-17). O Senhor é digno do nosso amor. Ele é totalmente amável, cativante.

O Evangelho de João revela que Deus tornou-se homem a fim de apresentar-Se ao homem (1:1, 14). Como homem, Ele pediu-nos para fazer duas coisas: primeiro, recebê-Lo em nós, crendo Nele, e, segundo, amá-Lo (v. 12; 14:21, 23; 21:15-17). Crer no Senhor é para recebê-Lo, e O amar é para O desfrutarmos. Receber e desfrutar não são a mesma coisa. Recebemos alimento quando fazemos compras, mas devemos preparar e comer o alimento, a fim de desfrutá-lo. Todo crente recebeu o Senhor. Embora já O tenhamos recebido, ainda precisamos amá-Lo. Deveríamos dizer ao Senhor que O amamos todos os dias, de manhã e à noite.

É bom orar cada manhã: “Senhor, ainda Te amo. Eu Te amo mais hoje que ontem”. Durante o dia, embora não tenhamos encargo de orar por nada específico, com frequência deveríamos orar: “Senhor Jesus, eu Te amo. Ainda Te amo. Eu Te amo mais que nunca. Tu és tão cativante”. Nenhum outro tipo de oração vai nos despertar tanto, quanto dizer ao Senhor que O amamos. Quando o dia terminar, e formos deitar, deveríamos dizer: “Senhor Jesus, agora que o dia acabou, eu Te digo que ainda Te amo. Eu Te amo. Eu Te amo mais que tudo”. Quanto mais dissermos ao Senhor que O amamos, mais Ele nos mostrará quão amável Ele é, até percebermos que Ele é totalmente amável.

Crer no Senhor e amá-Lo são os dois requisitos básicos para participarmos das Suas riquezas. Primeiro, devemos recebê-Lo para dentro de nós e, depois, amá-Lo continuamente. Por essa razão, o apóstolo Paulo diz: “E a graça de nosso Senhor superabundou com fé e amor em Cristo Jesus” (1Tm 1:14). Fé e amor são como nossas duas mãos, que nos capacitam a abraçar, agarrar ou segurar algo. Precisamos das duas mãos. Temos fé no Senhor, mas devemos considerar se o nosso amor para com o Senhor é adequado. Tentar desfrutar o Senhor e tomá-Lo como nossa vida sem amá-Lo é como tentar trabalhar ou segurar algo com uma mão só. Precisamos crer no Senhor e amá-Lo continuamente, a fim de recebê-Lo e O desfrutarmos.

Cântico dos Cânticos é uma história de amor que tipifica o relacionamento entre Cristo e Seus crentes. Começa desta maneira: “Beija-me com os beijos de tua boca; porque melhor é o teu amor do que o vinho (...) como unguento derramado é o teu nome” (Ct 1:2-3). O versículo 4 diz: “Leva-me após Ti”. O Senhor Se revela a nós a fim de nos levar a Ele. Uma vez que virmos a Sua beleza, seremos atraídos a Ele. Ninguém consegue resisti-Lo quando Ele revela a Sua beleza. Não é que sejamos capazes de amar, mas sim que Ele é totalmente amável. Talvez achemos impossível amar um objeto feio e sem valor, mas podemos imediatamente ser atraídos por um lindo diamante e desejá-lo. Amaremos o diamante não por causa da nossa habilidade de amar, mas porque o diamante é digno de ser amado.

Precisamos ver Cristo, a fim de sermos atraídos a Ele e O amarmos absolutamente. Sua beleza será revelada a nós se O pedirmos, em oração, para revelar-Se a nós. Se desejarmos que o Senhor cresça em nós, precisamos dar-Lhe mais terreno, mais espaço em nós. A maneira de fazer isso é irmos a Ele a qualquer momento e em qualquer lugar e orar: “Senhor Jesus, eu Te amo. Mostra-me a Tua beleza. Desvende-Te a mim, para que eu seja atraído pela Tua beleza”. Se orarmos assim, o Senhor responderá a nossa oração e nosso amor para com Ele será despertado.

#### **O SENHOR NÃO EXIGE QUE FAÇAMOS ALGO PARA ELE, MAS DESEJA APENAS QUE O TOMEMOS COMO NOSSA PESSOA**

Não devemos achar que, se amamos o Senhor, devemos fazer algo para Ele. Tentar fazer algo para o Senhor pode apagar nosso amor para com Ele. Em vez de tentar fazer as coisas para o Senhor, simplesmente precisamos amá-Lo e tomá-Lo como nossa pessoa. O Senhor entrou em nós e está esperando não que façamos algo para Ele, mas que Lhe demos a oportunidade de viver por nós. Ele quer somente que digamos: “Senhor Jesus, eu me apresento a Ti. Sou um vaso vazio. Enche-me e vive através de mim”. Isso O fará feliz.

Uma esposa que ama seu marido talvez faça muitas coisas para ele que ele não goste. Embora ele se agrade do seu amor, ele pode preferir que, em vez de fazer muitas coisas para ele, ela o tome como sua pessoa. Tomar outro como sua pessoa é ser crucificado. Embora amemos alguém e estejamos dispostos a fazer muitas coisas por ele, pode ser que não estejamos dispostos a tomá-lo como nossa pessoa, porque isso exige que morramos.

Se dissermos ao Senhor que, porque O amamos, queremos fazer muitas coisas por ele, Ele

nos dirá: “Esquece isso. Não faça nada. Posso realizar qualquer coisa simplesmente falando. Não preciso da sua ajuda. O que eu preciso é que Me tomes como a tua pessoa. Dá-Me terreno em ti. Deixa-Me apoderar de todo o teu ser para que Eu viva em ti, por ti e através de ti”. Essa é a maneira de deixar o Senhor crescer em nós como vida. Tomar Cristo como nossa pessoa é bem difícil, mas o amor torna tudo fácil.

Não deveríamos ser distraídos com entendimentos errôneos, pensando que, se amamos o Senhor, temos de fazer algo por Ele. Precisamos renunciar aos nossos afazeres e simplesmente dizer ao Senhor: “Eu me entrego a Ti e Te tomo como minha pessoa, dando-Lhe todo terreno em mim. Toda parte do meu ser interior está aberta a Ti. Senhor, assume o controle e vive em mim e por mim. Não consigo fazer nada por Ti, mas Tu podes fazer tudo em mim para cumprir o Teu propósito. Senhor, dou-Te a oportunidade, o tempo e o espaço em mim, para viveres por mim a fim de cumprir o Teu propósito”. Se orarmos genuinamente dessa maneira, nosso viver mudará.

Nosso problema é que não amamos o Senhor o suficiente ou que O amamos e estamos ocupados tentando fazer algo por Ele. Marta tinha o segundo problema. Ela amava o Senhor, mas estava ocupada fazendo muitas coisas para servi-Lo, e pensava ser a melhor. Lucas 10:38-42 diz: “Indo eles de caminho, entrou Ele numa aldeia. E certa mulher, de nome Marta, recebeu-O em sua casa. Tinha ela uma irmã, chamada Maria, a qual, assentada aos pés do Senhor, ouvia a Sua palavra. Marta, porém, agitava-se de um lado para outro, com muito serviço; e, aproximando-se, disse: Senhor, não Te importa que minha irmã me deixe servir sozinha? Dize-lhe, pois, que faça a sua parte comigo. Respondeu-lhe o Senhor: Marta! Marta! Estás ansiosa e perturbada com muitas coisas; mas, uma só coisa é necessária; Maria, pois, escolheu a boa parte, que não lhe será tirada”. O Senhor não quer que façamos nada além de amá-Lo e dar-Lhe terreno em nós, para que viva em nós, por nós e através de nós.

Se o nosso amor pelo Senhor se esfriou, precisamos ser despertados. Contudo, após sermos despertados, o inimigo sutil talvez nos diga: “Quando não amavam o Senhor, vocês eram desleixados em muitas coisas. Agora que amam o Senhor, precisam fazer algo por Ele”. Se dermos atenção a esse pensamento, cairemos numa armadilha e estaremos imobilizados. Precisamos dizer ao inimigo: “Satanás, você é um mentiroso. O Senhor não precisa que eu faça nada para Ele. Ele pode fazer tudo em mim. Afasta-se de mim”. Quando Satanás nos tenta a fazer algo para o Senhor, não deveríamos apenas rejeitar esse pensamento, mas também nos abrir ao Senhor e orar: “Estou totalmente aberto a Ti, Senhor. Tu já entraste em mim, mas preciso que entres mais, a fim de ocupar plenamente a minha mente, emoção e vontade. Senhor, possui cada parte minha”. Se orarmos assim, o Senhor crescerá em nós.

#### **NÃO PERDER NOSSO PRIMEIRO AMOR PARA COM O SENHOR NEM NOS TORNAR MORNOS**

Não deveríamos criar desculpas para não amar o Senhor. Nenhuma das nossas desculpas durará. Não importa qual seja a nossa situação, precisamos dizer: “Senhor Jesus, eu Te amo”. Qualquer tipo de pessoa que contata o Senhor em oração será atraído por Ele. O Senhor é real, vivo e paciente. Quer nos aproximemos Dele de maneira positiva ou negativa, Ele nos receberá e Se revelará a nós até não conseguirmos deixar de amá-Lo.

Nas sete epístolas em Apocalipse 2 e 3, o primeiro problema que o Senhor indicou às igrejas foi a perda do primeiro amor. A igreja em Éfeso era sadia na fé e nas boas obras e tinha conhecimento para discernir quem eram os falsos apóstolos (Ap 2:2). Contudo, o Senhor disse: “Tenho, porém, contra ti que abandonaste o teu primeiro amor” (v. 4). A primeira causa de degradação nas sete epístolas em Apocalipse é a perda do primeiro amor. Na última epístola,

vemos o efeito de perder o primeiro amor, que é a mornidão (Ap 3:16). Se perdermos nosso primeiro amor para com o Senhor, inevitavelmente ficaremos mornos: nem quentes nem frios. É um grande perigo o fato de uma igreja local gradual e inconscientemente perder o seu primeiro amor para com o Senhor e, como resultado, ficar cheia de mornidão. Sem nosso primeiro amor para com o Senhor, nós rapidamente nos tornamos mornos, perdendo o frescor, novidade e impacto vivo.

Se somos mornos, não somos frios, porque ainda podemos ir às reuniões; contudo, nas reuniões, nosso espírito não está queimando. Ir à reunião simplesmente esperando ouvir um bom falar dos outros é estar morno. O Senhor disse que estava a ponto de vomitar da Sua boca os que eram mornos (v. 16). Ser vomitado da boca do Senhor é ser rejeitado por Ele e perder o desfrute de tudo que Ele é para a Sua igreja. Precisamos orar: “Senhor, salva-me de perder o meu primeiro amor para Contigo e me tornar morno. Senhor, restaura o meu primeiro amor para Contigo. Desperta-me interiormente e queima em meu espírito, para que Eu Te ame mais”. Se orarmos dessa maneira, o Senhor ganhará terreno em nós, e o que vemos na Palavra será uma verdadeira ajuda a nós. Caso contrário, o que vemos será meramente conhecimento em letras e não nos ajudará a crescer em vida.

#### **EXPRESSAR NOSSO AMOR AO SENHOR PERMITINDO QUE ELE HABITE EM NÓS**

Não é fácil saber expressar nosso amor ao Senhor de modo prático. Muitos cristãos pensam que amar o Senhor é dar-Lhe tudo que temos e fazer a Sua vontade, até mesmo entregando as nossas vidas para o Seu propósito. Na verdade, tudo que temos não tem valor. Em Filipenses 3:8, o apóstolo Paulo diz que ele considerou tudo que tinha como perda. O Senhor não quer que Lhe demos o que consideramos como perda. Talvez desejemos fazer algo para o Senhor porque O amamos, mas posso dizer que, através de muitos anos de experiência, nada podemos fazer para o Senhor. Quanto mais avançarmos com o Senhor, mais perceberemos que não podemos fazer nada, porque não somos nada.

Precisamos ver como expressar nosso amor pelo Senhor. Em João 14:21, o Senhor disse: “Aquele que tem os Meus mandamentos e os guarda, esse é o que Me ama; e aquele que Me ama, será amado por Meu Pai, e Eu o amarei e Me manifestarei a ele”. No versículo 23, Ele disse: “Se alguém Me ama, guardará a Minha palavra; e Meu Pai o amará, e viremos a ele e faremos morada juntamente com ele”. O Senhor não quer que façamos nada para Ele. Temos de parar. O que Ele quer é manifestar-se a nós e habitar conosco. Uma grande tragédia está acontecendo na terra. Todos estão ocupados fazendo muitas coisas, mas Deus não tem uma casa. As pessoas do mundo e as pessoas pecaminosas estão ocupadas em certas coisas, e os cristãos também o estão. Todos estão totalmente ocupados, mas o Senhor não tem lugar para descansar. O Senhor está em nós, mas Ele talvez não tenha oportunidade de se mover livremente em nós para habitar em nós.

A melhor maneira de expressar nosso amor ao Senhor é dizer: “Senhor Jesus, me abro a Ti. Toma posse de mim plenamente”. Em vez de precisar que nós façamos algo para Ele, o Senhor precisa que sejamos a Sua habitação para expressá-Lo. Ele quer que nos abramos a Ele, a fim de que Ele habite em nosso coração. A fim de expressar adequadamente nosso amor ao Senhor, devemos interromper qualquer tipo de afazeres baseados em boas intenções, como ser um cônjuge adequado ou levar muitos à salvação. Deveríamos orar: “Senhor, eu Te amo e me abro a Ti. Eu paro o que estou fazendo. A única coisa que eu consigo fazer é Te pedir para entrar e assumir o controle. Ocupa, possui, satura e encharca-me. Usa toda oportunidade para ganhar mais terreno em mim. Senhor, não farei nada em mim mesmo. Faz o que quiseres em

mim e por meio de mim. Quer eu faça algo ou não, isso não depende de mim. A decisão é absolutamente Tua. Peço que vivas em mim, por mim e a partir de mim.

Gálatas 2:20 diz: “Estou crucificado com Cristo; logo, já não sou eu quem vive, mas Cristo vive em mim”. Precisamos parar os nossos afazeres a fim de que não mais sejamos nós quem vivemos. Fomos crucificados, e uma pessoa crucificada não consegue fazer nada. Nós não devemos mais simplesmente não fazer coisas ruins, mas também não deveríamos mais fazer coisas boas a partir de nós mesmos. Se fazemos alguma coisa, quer dizer que não estamos crucificados. A maneira de amar o Senhor é não tentar fazer nada, mas simplesmente dizer: “Senhor, eu Te amo. Apresento-me a Ti. Estou aberto a Ti. Possui-me mais e mais até alcançares toda parte do meu ser e habitares em mim”.

#### **AMAR O SENHOR DESFRUTANDO-O COMO NOSSA PORÇÃO, PERMITINDO QUE ELE CRESCA EM NÓS E SEJAMOS UM SÓ ESPÍRITO COM ELE**

Primeira aos Coríntios 16:22 diz: “Se alguém não ama o Senhor, seja maldito. O Senhor vem!” A iminência da segunda vinda do Senhor é uma advertência àqueles que não O amam. Isso é parte da palavra de conclusão de 1 Coríntios. Os crentes coríntios cometeram um grande erro ao não se preocuparem em amar o Senhor. Antes, se importavam com seus próprios desejos. Amavam certas coisas espirituais, como dons, e tinham muitas coisas boas, mas não amavam o Senhor. Portanto, Paulo os advertiu na conclusão do livro a amar o Senhor. Não importa se falassem em línguas e tivessem muitas coisas espirituais; se não amassem o Senhor, seriam malditos.

Primeira aos Coríntios revela como amar o Senhor. Nessa epístola, o apóstolo Paulo não nos diz para fazer muitas coisas, como ir ao campo missionário ou dar tudo ao Senhor. De acordo com 1 Coríntios, a fim de amar o Senhor precisamos, primeiramente, tomá-Lo como nossa porção para o nosso desfrute (1:2, 9; 5:7-8; 10:3-4). Precisamos dizer: “Senhor, Tu és minha porção. Tu és comestível e bebível. Tu és meu desfrute.” Segundo, amar o Senhor é permitir que Ele cresça em nós (3:6). Precisamos não somente desfrutá-Lo, mas também deixá-Lo crescer continuamente em nós. Terceiro, a fim de amar o Senhor, precisamos perceber que somos um espírito com Ele (6:17). Em vez de fazermos coisas para o Senhor, como exercitar dons espirituais ou ir ao campo missionário, precisamos principalmente orar: “Senhor, Tu és meu desfrute, Tu estás crescendo em mim e Tu e eu somos um só espírito. Em todo aspecto do meu viver diário eu desfruto unidade Contigo em meu espírito”. Isso é amar o Senhor.

#### **AMAR O SENHOR ESTANDO PLENAMENTE OCUPADOS COM ELE E AMANDO A SUA MANIFESTAÇÃO**

Em 2 Timóteo, Paulo diz: “Nos últimos dias sobrevirão tempos difíceis. Pois os homens serão amantes de si mesmos, amantes do dinheiro, (...) amantes dos prazeres e não de Deus” (2Tm 3:1-2, 4). Ser um amante do dinheiro é estar plenamente ocupado, possuído e dominado pelo dinheiro, até mesmo sonhando com dinheiro. Semelhantemente, ser um amante de Deus é estar plenamente ocupado, possuído e dominado por Deus. Nos Estados Unidos, as pessoas têm muitos prazeres, como esportes e outras diversões. Um amante de esporte está plenamente ocupado com esportes. Amar o Senhor é estar plenamente ocupado por Ele. Mesmo em nossos sonhos deveríamos dizer: “Senhor Jesus, eu Te amo”.

Amar o Senhor não é fazer coisas boas ou até mesmo espirituais. Antes, amar o Senhor é cessar os nossos afazeres e deixar o Senhor tomar posse de nós plenamente. Precisamos orar: “Não mais sou eu quem vive, mas Cristo vive em mim. Senhor, vive em mim e vive por mim. Eu me arrependo de, por tantos anos, não ter dado a oportunidade de viveres em mim e por

mim. Agora vejo que preciso Te amar, me entregar a Ti e deixar que Tu tenhas todo terreno em mim e liberdade para viver em mim e por mim”.

Se amarmos o Senhor dessa maneira, amaremos a Sua manifestação, que é a Sua vinda. Paulo diz: “Desde agora me está reservada a coroa da justiça, com a qual o Senhor, justo Juiz, me recompensará naquele dia; e não somente a mim, mas também a todos os que amam a Sua manifestação” (2Tm 4:8). Deveríamos orar: Senhor, embora eu Lhe tenha dado liberdade para viver em mim e por mim, eu ainda anelo pela Tua manifestação exterior. Vem depressa, Senhor Jesus!” Segundo a palavra de Paulo, uma coroa está reservada para aqueles que amam a manifestação do Senhor. Se não amarmos o Senhor, Sua volta será uma questão de julgamento (1Co 16:22), mas se O amarmos e amarmos a Sua manifestação, receberemos um galardão.

Precisamos ver que amar o Senhor é permitir que Ele viva em nós e por nós. Ele deseja uma habitação e um vaso para que seja expressado. Se amamos o Senhor sinceramente, precisamos dizer: “Senhor Jesus, eu paro tudo o que faço e Te dou liberdade para viveres em mim e por mim”. (*Collected Works of Witness Lee, 1073-1974*, vol. 2, pp. 445-453)